

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 12 de abril de 2023

Local: Brasília/DF

Horário: 09h00 às 18h00

Quadro de resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

NOME		INSTITUIÇÃO
1.	José Maciel Nunes de Oliveira	Presidente CBHSF (Colônia de Pescadores Z-12)
3.	Almacks Luiz Carneiro da Silva	Secretário CBHSF (Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Diamantina)
4.	Altino Rodrigues Neto	Coordenador CCR Alto SF (Associação de Desenvolvimento Artes e Ofícios – ADAO)
5.	Cláudio Ademar da Silva	Coordenador CCR Submédio SF (Psicultura Itaparica LTDA)
6.	Ednaldo de Castro Campos	Coordenador CCR Médio SF (Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte – AFAF)
AGÊNCIA PEIXE VIVO		
8.	Francimara Pereira	Auxiliar Administrativo
10.	Manoel Vieira Jr	Coordenador Administrativo
11.	Thiago Campos	Gerente de Projetos
OUTROS PARTICIPANTES		
12.	Priscila Atalla	Comunicação CBHSF – Tanto Express

1. Abertura e verificação de quórum.

O Sr. Maciel Oliveira, presidente do CBHSF, após a verificação do quórum, abriu a reunião, dando boas-vindas e agradecendo a presença de todos. O Sr. Almacks Luis justificou a ausência de Marcus Polignano, vice-presidente do CBHSF.

2. Informes:

Assinatura do Protocolo de Intenções entre o CBHSF/CBH Velhas/APV: O Sr. José Maciel informou que o documento foi assinado e entregue sem cerimônia.

Entrega dos projetos na região do Baixo São Francisco: O Sr. José Maciel informou que foram entregues dois projetos, o da comunidade indígena Kariri-Xocó em Porto Real do Colégio e o tanque pulmão em Piaçabuçu, e classificou-os como as maiores obras realizadas com recursos da cobrança pelo CBHSF; momento importante para a visibilidade do Comitê e para apresentar para à população o trabalho do CBHSF. Considerou a oportunidade muito positiva e disse que será realizada uma matéria que será veiculada no Jornal Nacional da Rede Globo.

Coletiva de imprensa: Campanha Eu Viro Carranca para defender o Velho Chico e lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Rio São Francisco: o presidente do CBHSF informou que o evento acontecerá dia 18/04 das 13h às 15h, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados e contará com a presença do Deputado Pedro Campos e outros parlamentares, sendo transmitida pela TV Câmara. Informou também que os convites para os representantes das Comunidades Tradicionais e demais seguimentos foram enviados, e pediu aos presentes que tiverem contato com deputados, senadores e outras para passar para Manoel Vieira, que providenciará o envio dos convites junto com Daniel Brito da APV. Na oportunidade, justificou que a realização da coletiva de imprensa para o lançamento da Campanha Eu Viro Carranca será em Brasília para aproveitar a oportunidade e realizar também o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Rio São Francisco, considerando este momento importante para apresentar as ações do CBHSF, pois o colegiado terá um assento importante nesta Frente. O Sr. Anivaldo Miranda frisou a importância de o CBHSF apresentar na pauta sua própria agenda, no sentido de abordar a temática da conversão de multas, do programa de revitalização, do fundo da Eletrobrás, etc. Na oportunidade, questionou o porquê de a atual reunião não ter sido realizada por ocasião da atividade do dia 18/04, chamando atenção para a questão dos gastos. Neste sentido, o Sr. Almacks Luiz justificou que foi para compatibilizar com a agenda da ANA e da Frente Parlamentar, haja vista que a DIREC teve a reunião com a ANA no dia anterior. O Sr. José Maciel complementou dizendo que a ideia era pegar os holofotes da Frente Parlamentar para a divulgação da Campanha do CBHSF usando a mídia indireta e sem custos para o CBHSF. Disse que o Deputado Pedro Campos pediu ao CBHSF um ofício com o histórico sobre o programa de revitalização, e fazendo uma provocação sobre a questão do recurso da Eletrobrás, haja vista serem pautas importantes do CBHSF. Ressaltou que o objetivo do documento é voltar a pauta questões relacionadas a conversão de multas ambientais e ao programa da revitalização. Por fim, informou que o documento já foi elaborado com o apoio de Thiago Campos e enviado na semana passada. O Sr. Cláudio Ademar, lembrou do compromisso de enviar o relatório sobre a conversão de multas do IBAMA, sobre o recurso da privatização da Eletrobrás, e sobre o programa da revitalização, contemplando também a participação do CBHSF nos conselhos. Considerou importante que a entrega deste relatório anteceda a instauração da Comissão da Frente Parlamentar, para o alcance do objetivo do CBHSF. O Sr. Ednaldo Campos lembrou do compromisso feito durante as visitas institucionais, de enviar um portfólio com as ações do CBHSF, e que foi solicitado na última DIREC. O Sr. Altino Rodrigues pontuou que o conteúdo seja de acordo com o solicitado e disse que o material não deverá ficar pronto para a data da coletiva de imprensa. Em complemento, o Sr. Maciel Oliveira ressaltou que a produção do portfólio está atrelada ao prazo dos trâmites licitatórios. Em resposta a Anivaldo Miranda que perguntou sobre a assessoria contratada para tratar sobre a questão da Eletrobrás, o Sr. Thiago Campos informou que esta demanda será apresentada antes da Plenária do CBHSF.

Ofício Canoa de Tolda: O Sr. Manoel Vieira projetou o ofício enviado pela instituição Canoa de Tolda solicitando ao CBHSF discriminação do inteiro teor dos gastos dos custos totais da Campanha Eu Viro Carranca referente aos anos de 2021 e 2022, e custos totais da Expedição Científica do ano de 2022. Para o Sr. Almacks Luiz é um direito da instituição solicitar estas informações, para tanto, orientou que, uma vez que os recursos da cobrança são transparentes, em ofício de resposta deva ser indicado os links para acesso dos dados, haja vista estas informações serem públicas. O Sr. Manoel Vieira alertou que há informações que

são de outros parceiros, como é o caso da Campanha Eu Viro Carranca, que está dentro do contrato de comunicação da Tanto Expresso, e informou que já solicitou o levantamento destas informações junto a empresa. O Sr. Anivaldo Miranda sugeriu formatar esta resposta e passar pelo crivo da assessoria jurídica da APV.

3. Aprovação da memória da reunião DIREC realizada nos dias 09 e 10 de março, por videoconferência.

O Sr. Manoel Vieira informou que foi feita uma alteração na memória da reunião relativa à abstenção de Anivaldo Miranda na reunião anterior, pois ele não estava presente. Acrescentou sobre a deliberação do patrocínio do ENCOB, e corrigiu o nome do local da exploração de Areia em Japaraíba/BA, no Ribeirão Santana, afluente do SF. O Sr. Ednaldo Campos e o Sr. Cláudio Ademar solicitaram acrescentar falas com relação a defesa ao projeto da UNEB. A ata foi aprovada, mediante acréscimo das informações solicitadas.

4. Balanço da reunião CBHSF, ANA, APV e redefinição das relações CBHSF/APV

Os membros da Diretoria Colegiada definiram como importante, positiva e produtiva a reunião com a ANA, realizada no dia anterior. O Sr. Almacks Luiz disse ser desnecessária a presença do IGAM na reunião. Em justificativa, o Sr. Altino Rodrigues e o Sr. José Maciel, disseram o contrário, expondo como necessária a presença do referido órgão para nivelamento de informações. O Sr. Altino Rodrigues parabenizou a CTIL, na pessoa do Coordenador Roberto Farias, pela nota técnica que qualificou como precisa, cujo documento foi usado pela ANA para formatar sua resposta ante a crise instaurada após a demissão da Diretora Geral da APV. O Coordenador do Alto SF considerou a ANA omissa em todo o processo, e destacou a postura do CBHSF, qualificando-o como responsável por ordenar e trazer estabilidade ao sistema, haja vista que se não fosse este Colegiado, nem a reunião com a ANA teria sido realizada. O Sr. Ednaldo Campos pediu para ser publicada uma matéria da reunião. O Sr. Cláudio Ademar parabenizou o Sr. Anivaldo Miranda pelo resgate histórico realizado e chamou atenção para utilizar a abertura que o momento possibilitou a fim de avançar nas discussões, estreitar relação com a ANA e dar novos encaminhamentos. Para o Sr. Almacks Luiz a prioridade é o processo de seleção para escolha do Diretor Geral da APV. Com relação ao procedimento do Edital para escolha do Diretor Geral da APV, foi esclarecido que a decisão para escolha é do Conselho de Administração da APV, entretanto, o CBHSF e a ANA serão ouvidos. O Sr. José Maciel lembrou que ficou decidido na reunião com a ANA a criação de uma comissão tripartite para elaboração do edital, e para tanto, suscitou a necessidade de escolha de um representante do CBHSF para compor essa comissão. Neste sentido, o Sr. Anivaldo Miranda considerou importante oficializar as indicações, informando o nome do representante escolhido, e indicou o nome do Sr. Roberto Farias, haja vista ele ser da área jurídica e ter uma visão legalista do processo. O Sr. Altino Rodrigues indicou o nome de José Maciel, defendendo que esta representação precisa ter a experiência e vivência capaz de contemplar todo universo que o Comitê representa, com sua diversidade e especificidades. O Sr. Cláudio Ademar pontuou a importância do peso institucional e do apoio técnico-jurídico, e neste sentido, sugeriu o nome do Sr. José Maciel, com a assessoria do Sr. Roberto Farias. O Sr. Ednaldo Campos lembrou de, ao encaminhar o ofício à ANA com as indicações do CBHSF, solicitar também a minuta do edital. O Sr. Cláudio Ademar também chamou atenção para fato de outros comitês que fazem parte da APV manifestarem interesse de participarem do processo.

Neste contexto, o Sr. Anivaldo Miranda afirmou ser importante que as condições do edital sejam claras, que o processo de escolha tenha lisura, e que o CBHSF acompanhe atentamente.

5. Implantação de novo programa de acompanhamento de processos pela Agência Peixe Vivo

O Sr. Anivaldo Miranda questionou sobre o funcionamento do e-protocolo e da sua assinatura digital que não estão sendo efetivos. Propôs à APV encomendar para o CBHSF e suas instâncias, um contrato com alguma empresa que de fato instale um programa de protocolo que funcione para acompanhamento dos processos. O Sr. Manoel Vieira informou que o contrato do e-protocolo encerrou. O Gerente de Projetos da APV trouxe a conhecimento que desde o ano passado tem uma assessoria de desenvolvimento de TI, ao qual foi solicitado o desenvolvimento de um sistema para controle dos sistemas internos, e sugeriu que a solução mais rápida é pedir para desenvolver um sistema específico, de acordo com as especificidades do CBHSF. O Sr. Roberto Farias sugeriu que o sistema do TRE que pode ser usado, sendo necessário somente fazer um termo de parceria. O Sr. José Maciel sugeriu um sistema que fizesse os processos de logísticas (solicitação e prestação de contas) e que possibilite a assinatura digital no próprio sistema. O Sr. Cláudio Ademar disse ser importante o auxílio do pessoal da APV no processo de logística como um todo. Neste contexto, o Sr. Thiago Campos informou que já existe um sistema que está sendo trabalhado e sugeriu trazer o Alisson Leite, Coordenador de Sistemas da APV para conversar com a Diretoria em uma reunião.

6. Avaliação dos planos de Expansão da APV e sua capacidade de respostas às demandas do CBHSF e demais Comitês

Para o Sr. José Maciel esta avaliação vai depender no novo Diretor Geral da APV e dos processos que se desdobrarão a partir dessa contratação. Foi decidido deixar esse assunto para ser tratado depois da contratação do Diretor Geral da APV. O Sr. Anivaldo Miranda pontuou que a reunião realizada com a ANA não era só para definir a escolha do DG da APV, mas também para resolver toda a crise, a questão do conflito de interesses, questão da expansão da APV, a questão do trâmite de documentos, entre outros; e considerou importante colocar esta pauta como prioridade da DIREC, a fim de aproveitar o momento de reestruturação e reavaliação da Agência Delegatária. Pediu para ficar explícito que o CBHSF nunca foi contra a articulação com os comitês afluentes, haja vista terem o mesmo objetivo comum, contudo, considera esta diferenciação necessária devido a presença do IGAM dentro do contexto. Concordou em esperar a definição do DG da APV, para posteriormente dar sequência ao que ficou definido na reunião com a ANA. O Sr. Altino Rodrigues, em concordância com Anivaldo Miranda, considerou importante buscar informações junto a delegatária de como se dará o seu novo plano de expansão. O Sr. Thiago Campos informou que o IGAM não chamou a APV para conversar e que oficialmente a APV não possui um o plano de expansão, mas que existe pretensões. Neste sentido, trouxe a conhecimento que o contrato com o CBH Verde-Grande vai ser rescindido. Informou ainda que o CBH Paraopeba solicitou à APV uma proposta de trabalho para que se torne Entidade Delegatária desse comitê, o que foi apresentado levando em conta a arrecadação prevista nessa bacia, de modo a comprovar sua sustentabilidade. Contudo, o Comitê do Paraopeba ainda não pautou em sua plenária devido a demissão de Célia Fróes, e a crise que se instaurou, e estão aguardando a chegada do novo diretor para definição do cenário. O Sr. Anivaldo Miranda ressaltou que o CBHSF quer ter segurança e acha importante se definir se a APV vai assumir a gerência de outros comitês, e se

isso for confirmado verificar se a Agência terá capacidade de atender as demandas do CBHSF, conforme quer este colegiado e rege as determinações do Contrato de Gestão.

7. Panorama dos gastos das diversas instâncias do CBHSF no primeiro semestre de 2023

O Sr. Anivaldo Miranda lembrou a APV tinha a prática de apresentar, a cada 2 ou 3 meses, na reunião da Diretoria Colegiada, os gastos individuais, por coordenação, das diárias e seu confronto com o orçamento. Pediu para constar em ata que não aprova a falta de controle racional dos gastos, defendendo que a DIREC tem que dar o exemplo para as outras instâncias do CBHSF. Em concordância, o Sr. Maciel Oliveira defendeu o controle e transparência com relação ao uso dos recursos. O Sr. Cláudio Ademar também concordou e disse ser importante que a contenção e a racionalidade dos custos. O Sr. Almacks Luiz defendeu que seja realizada uma avaliação geral, tanto da DIREC quanto das CCRs.

8. Recomendações da Auditoria da ANA

O Gerente de Projetos da APV explicou que o Contrato de Gestão prevê o atendimento integral de todas as recomendações da ANA. Estas recomendações são passadas à APV, e naquelas que envolvem decisões ou participação do CBHSF, a APV encaminha para o Comitê, através de sua Diretoria Colegiada. Falou também sobre a recomendação enviada referente a solicitação da Auditoria da ANA para que o Comitê normatize a concessão de apoios de eventos e/ou ações. O Sr. Thiago Campos esclareceu que foi feito o encaminhamento dessa recomendação; por sua vez, a Diretoria do Comitê entendeu que não é cabível, por ferir a autonomia do CBHSF. Informou que a resposta foi encaminhada a auditoria da ANA, que considerou que a Agência Peixe Vivo atendeu ao que foi colocado pela Auditoria, contudo, o Comitê, assume para si essa responsabilidade de tomada de decisão, estando sujeito as possíveis penalidades dos órgãos de controle. O Sr. Almacks Luiz concordou de que a ANA não deva interferir nessa questão, contudo, propôs que o CBHSF faça a atualização da Deliberação 83/2014 que rege sobre a concessão de apoios. Sugeriu que na atualização do documento seja estipulado um prazo (mês do ano) para recebimentos das propostas; um teto percentual para concessão dos apoios, definição clara de contrapartidas e que possua critérios mais específicos. Em concordância, o Sr. Cláudio Ademar acrescentou que a deliberação precisa exigir que a proposta tenha claro o objetivo e o relacionamento com o PRHBSF. Complementando, o Sr. Altino Rodrigues enfatizou a questão da aderência a um dos eixos do Plano da Bacia do SF. O Sr. Manoel Vieira informou que a Deliberação já foi parcialmente trabalhada, já foi definido, por exemplo, o número de custeados, o número de processos de dispensa permitidos em cada apoio, e que a deliberação deverá ser reenviada para a CTIL para atualização final. O Sr. José Maciel sugeriu que o custeio da expedição não deve entrar na rubrica de apoio, considerando necessário encontrar uma forma de enquadrar este custeio como investimento e ressaltou que o interesse do Comitê é que a expedição percorra o rio pelas quatro regiões fisiográficas. Neste contexto da expedição, o Sr. Thiago Campos explicou que é previsto a realização de concursos de projetos específicos para as Universidades e outras instituições que se encaixem somente nessa linha de financiamento.

9. Campanha Eu Viro Carranca para defender o Velho Chico e o novo contexto institucional das Águas;

O Sr. Anivaldo Miranda lembrou do pedido feito para discutir o papel da empresa de comunicação e a política de comunicação do CBHSF, avaliando que não cabe a Tanto Expresso avaliar sobre qual política de comunicação o Colegiado deva adotar, defendendo que o Comitê tenha sua própria política de comunicação que deve ser executada pela empresa contratada. Considerou que a Tanto Expresso não tem uma visão jornalística, e sim de marketing; questionou a teoria da empresa de não usar as mídias sociais, como Twitter, Instagram, etc., para veicular conteúdos importantes ao CBHSF, por considerá-los "pesados"; lamentou por o CBHSF não usar destas mídias para fazer uma articulação política e institucional para atingir seu público alvo; considerou que a revista Travessia não atende o grande público e que a mensagem do CBHSF não chega a quem realmente interessa. Chamou atenção para a falta de registro das falas das pessoas nas coberturas das solenidades, algo já reivindicado há muito tempo. Contestou a neutralidade dos temas da Campanha Eu Viro Carranca e defendeu a abordagem de temas que priorizem as preocupações institucionais do CBHSF com relação ao panorama político atual, como a questão da política das águas e do PL 4546/2021. Em concordância com o Sr. Anivaldo Miranda, o Sr. José Maciel defendeu que o CBHSF deve aproveitar o momento institucional e político da coletiva de imprensa, e pediu auxílio ao Coordenador da CCR Baixo SF para construir sua fala. O Sr. Claudio Ademar sugeriu para compartilhar com todos para alinhamento do discurso. Em relação a política de comunicação, o Sr. José Maciel acredita que é unânime na Diretoria a forma insatisfatória da política de comunicação utilizada pela Tanto Expresso. Sugeriu que o contrato de comunicação da Tanto Expresso, que vence em abril/2024, não seja renovado e neste contexto, propôs a DIREC solicitar à APV a elaboração de um TDR para contratação de uma nova empresa de comunicação. Na oportunidade, o Sr. Anivaldo Miranda chamou atenção para a questão da propriedade intelectual do que é produzido pela comunicação e que deva ser requerido que todo o material produzido seja de propriedade do CBHSF. O Sr. José Maciel considerou importante deixar claro no TDR que o que for produzido pela empresa de comunicação sobre o CBHSF é propriedade do Comitê. Em concordância, o Sr. Claudio Ademar ressaltou que quanto ao acervo produzido, precisa ser avaliado juridicamente o que está no contrato, caso não esteja, ver a jurisprudência a respeito, e submeter a matéria para CTIL para avaliação. Defendeu que a construção da TDR da comunicação contemple as demandas do CBHSF, e que a Diretoria seja ouvida; indicou Anivaldo Miranda, pela experiência como jornalista, para fazer o acompanhamento do TDR e posteriormente compartilhar com a DIREC; avaliou como o número de pessoas que acompanha as notícias do CBHSF é pequeno, propondo a criação de uma metodologia para cadastro e compartilhamento de envio de das revistas e de notícias. Por fim, considerou importante pensar em uma ferramenta efetiva de marketing e engajamento. O Sr. Ednaldo Campos chamou atenção para a questão das matérias com longos textos, e defendeu textos sucintos e objetivos. Na oportunidade, falou dos preparativos da Campanha Eu Viro Carranca em Paratinga/BA e lamentou não poder atender a solicitação do município de realizar a campanha em dois dias. Expôs seu descontentamento com recusa da Tanto Expresso em enviar jornalista para cobrir a visita quando solicitou. O Sr. Altino Rodrigues propôs que a consultoria realizada para avaliar a comunicação do CBHSF seja utilizada para embasar a construção de novo TDR de comunicação. Neste contexto, a Jornalista Priscila propôs a realização de mini oficinas de comunicação com as pessoas que estão na ponta para ensinar

como replicar os conteúdos. Em complemento, o Sr. José Maciel propôs criar vídeos curtos, temáticos e explicativos para dinamizar as redes sociais e sugeriu a construção de cards das ações do CBHSF para divulgação nas redes sociais. A Sr. Francimara Pereira lembrou do trabalho realizado pelo jornalista freelancer na reunião em Casa Nova.

10. Solicitações de Apoio:

Circuito Cinema de Penedo - O Sr. Manoel Vieira projetou o projeto de apoio. O presidente do CBHSF defendeu a Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental, que acontece no Circuito Cinema de Penedo, e deu detalhes sobre o evento. Foi aprovado o apoio, mantendo a aprovação do valor, e restringindo o quantitativo de custeados que deverão receber diárias a um máximo 20 pessoas, conforme rege deliberação DIREC. Aprovado pelos presentes.

XI Encontro de pesquisa de Educação Ambiental - Apoio veio fora dos critérios conforme orientado na Deliberação 83/2014. Não aprovado pela DIREC. Será encaminhado ofício ao proponente informando a decisão da Diretoria.

Apoio XI EPEA - Apoio veio fora dos critérios conforme rege a Deliberação 83/2014. Não aprovado pela DIREC. Será encaminhado ofício ao proponente informando a decisão da Diretoria.

Apoio Desafio dos Sertões - O projeto não tem aderência com o PRH SF vigente, portanto a DIREC por unanimidade não aprovou. Será encaminhado ofício ao proponente informando a decisão da Diretoria.

Apoio Caatinga – AGENDA - O Sr. José Maciel apresentou a demanda, informando que participará de uma mesa de diálogo por ocasião do evento. Segundo avaliação do Sr. Almacks Luiz a demanda veio fora do critério, e em coerência com a votação dos demais apoios, não deva ser aprovado. O Sr. Claudio Ademar defendeu a aprovação, pois a instituição é parceira do CBHSF, o trabalho é relevante com temas pertinentes e considerou a importante contribuição no contexto da educação ambiental na região do Submédio. O Sr. Manoel Vieira se atentou pelo quantitativo solicitado e pela proximidade da data e disse que os critérios de aprovação ou não dos apoios deveria ser mantido. O apoio foi aprovado, considerando o custeio para um máximo de 10 pessoas, com limite de 2 diárias por custeados (20 diárias), mediante reenvio da proposta de apoio pelo proponente, ajustada dentro dos parâmetros da Deliberação 83/2014.

11. Pauta da XLV da reunião Plenária do CBHSF.

O Sr. José Maciel apresentou a proposta da programação da plenária do CBHSF a ser realizada nos dias 18 e 19 de maio de 2023. A proposta é que seja realizada dia 18 de forma integral, e dia 19 com pauta reduzida, somente pela manhã, e a tarde realizar visita técnica à Serra do Curral/MG. O tema definido foi “Água como bem comum do povo brasileiro”. O Sr. Almacks Luiz pediu para incluir nos informes a assinatura do termo de parceria com o município de Mirangaba; pediu para incluir também sobre a questão da inadimplência na Bacia SF e falar o que o CBHSF está fazendo a respeito do fundo de 350 milhões da Eletrobrás. Quanto a este último pedido de inclusão, o Sr. José Maciel sugeriu não colocar na programação, mas anotar, para que na sua fala ele aborde o tema. Foram definidos os temas a serem debatidos e os convidados. Para a mesa de debate, o Sr. Anivaldo Miranda apresentou a proposição de discutir o tema do atual momento institucional da Política de Recursos Hídricos. Sugeriu para compor a mesa os nomes de Mário Mantovani e Ângelo Lima. O Secretário do

CBHSF lembrou de constar na convocatória a informação de que serão duas listas de presença por dia. Após mais alguns debates sobre o assunto, a pauta da reunião Plenária do CBHSF foi definida.

12. DNS Plenária

DN Resolução de Conflito – Roberto Farias CTIL – O Sr. Roberto Farias falou da importância de atualização da DN, e contextualizou o trabalho realizado no período de 06 meses no âmbito da CTIL, que iniciou este trabalho em 2022, no intuito de transformar o documento em uma nova proposta que atualiza e otimiza os processos, reduz os prazos de tramitação dos conflitos e privilegia a mediação como a principal ferramenta de solução de conflitos no âmbito do CBHSF. Na sequência, fez a leitura da DN, explicando as alterações realizadas. O Sr. Almack Luiz questionou sobre a questão da competência dos Comitês Afluentes, que não está presente no documento. O Sr. Roberto Farias explicou que o assunto foi discutido na CTIL, e que colocar uma norma neste sentido poderá criar um problema de jurisdição. Conforme proposto pelo Sr. José Maciel, foi adicionado no documento que a CTIL poderá convidar especialistas para auxiliar na resolução do Conflito. Foram realizados todos os ajustes solicitados.

Apresentação da DN que dispõe sobre o Código de Ética do CBHSF – CTIL - O Sr. Roberto Farias contextualizou o trabalho do Grupo de Acompanhamento responsável pela elaboração da DN. Informou que a minuta apresentada é resultado de um ano de trabalho, que norteará as relações e a conduta dos integrantes do CBHSF. Na sequência, apresentou a DN que dispõe sobre o Código de Ética do CBHSF. Após apresentação, abriu-se o debate. O documento ficou de ser encaminhado para os membros da DIREC para que todos possam fazer suas considerações.

13. Demandas CTCT/CBHSF encaminhadas para DIREC.

O Sr. Manoel Vieira contextualizou a demanda, cujas proposições foram feitas na última reunião da CTCT em Brasília, quando na oportunidade participaram os membros da Diretoria Colegiada. As proposições foram lidas e analisadas ponto a ponto, conforme a seguir: 1) Com relação a demanda, o Sr. José Maciel informou já foi solicitado a empresa Consominas entrar em contato com membros da CTCT em suas respectivas regiões; 2) A DIREC entendeu que não cabe ao CBHSF atendimento a realização de uma capacitação para criação de protocolo de consulta livre, conforme solicitado; 3) Quanto à solicitação para criação de grupos de acompanhamento dos projetos em andamento nas Comunidades Tradicionais, formados por membros da CTCT, entende-se que esta é uma responsabilidade das CCRs. 4) Com relação a proposta do projeto Saúde e Educação, o Sr. Cláudio Ademar lembrou que a porta de entrada de projetos é a CCR ou DIREC, e não pelas CT's e a proposta deverá ser apresentada inicialmente em uma dessas instâncias; 5) O Sr. Manoel Vieira explicou que a solicitação para Publicar Edital de Chamamento específico para projetos voltados aos Povos e Comunidades Tradicionais é uma demanda antiga e o Sr. Cláudio Ademar chamou atenção para o percentual existente para as Comunidades Tradicionais nos editais já lançados pelo CBHSF. O Sr. José Maciel ressaltou que a proposta pode ser pensada futuramente. 6) Será informado que a proposta de revitalização do Rio São Francisco é competência do Governo Federal e que irá aguardar o posicionamento do Governo; 7) A questão do Riacho da Serra

Branca, consideraram a situação crítica; o presidente do CBHSF ficou de alinhar com o Coordenador da CCR Médio para fazer uma visita na região. O Sr. Ednaldo lembrou da visita do Sr. Cláudio Pereira e Uilton Tuxá na região; 8) A DIREC considera que não é papel da Câmara Técnica fazer articulação institucional, que já vem sendo realizada pelo CBHSF através de sua diretoria, de forma objetiva, com vários Ministérios e com o Parlamento. 9) A proposta de construção do Campus Avançado da UNEB já foi aprovada. 10) Com relação a demanda que solicita visita da Diretoria do CBHSF às comunidades ribeirinhas impactadas pela construção da PCH Santa Luzia em São Desidério/BA, a DIREC entente que esta competência é do Estado; 11) O Sr. Altino Rodrigues considerou legítima a demanda relativa à visita as comunidades pesqueiras da bacia do Rio Grande/BA (Jupaguá), pois teve conhecimento, por ocasião da reunião da CTCT, da situação crítica, e neste sentido, sugeriu que o Coordenador da CCR Médio SF realize visita para identificar o problema e produza um relatório sobre a situação, e desta formar, verificar que tipo de profissional pode ser levado posteriormente a fim de direcionar a solução do problema. O Sr. Almacks Luiz explicou que o local é uma bacia pequena do Rio Grande, onde localiza-se o berçário natural da bacia e defendeu, em concordância com os Srs. Altino Rodrigues e Anivaldo Miranda a necessidade da visita para ouvir a comunidade. O Sr. Ednaldo Campos ficou de agendar a visita e se considerar necessário, pediu a presença do Secretário do CBHSF, que concordou. 12) Sobre o pedido de reforçar a priorização da conservação do Cerrado em áreas prioritárias e nas áreas de recarga do Aquífero Urucuia, o Sr. Altino Rodrigues defendeu a relevância do tema, afirmando que o Aquífero Urucuia depende dessas áreas de recarga e de veredas, e os grandes contribuintes do Rio SF estão nesses territórios, considerando importante o CBHSF se manifestar sobre a questão. Na oportunidade, ressaltou que os conflitos nessas regiões têm se acentuado, trazendo a conhecimento situações de conflito na região do Alto SF. O Sr. Almacks Luiz lembrou que o CBHSF disponibilizou recursos para o estudo do Urucuia e propôs a realização de um seminário para apresentar os resultados desse estudo. O Sr. Ednaldo Campos sugeriu que no seminário sejam apresentados o estudo da CPRM, da Universidade de Nebraska, do CBHSF e que se faça convite a ANA. Complementando, o Sr. Altino Rodrigues sugeriu, para dar maior visibilidade e robustez, além da participação do CBHSF e da CTCT, com a coordenação da CCR Médio SF, garantir a participação do Governo da Bahia e do MP, do Ministério da Cultura, do Meio Ambiente e da Agricultura, da FUNAI e da Fundação Palmares, Sindicatos e Cooperativas, e outras instâncias pertinentes. E considerou importante o confronto com os dois estudos, em forma de debate, que envolva todos os atores.

14. Proteção das águas – Cláudio Ademar

O Sr. Claudio Ademar chamou atenção para o fato de o ordenamento jurídico brasileiro não reconhecer a água como sujeito de direito, o que já é reconhecido em alguns países. Defendeu que a norma jurídica tem que acompanhar a evolução da sociedade. Neste sentido, por acreditar que o CBHSF tem envergadura para suscitar esse debate, defendeu que esta é uma pauta para a DIREC levar como matéria para a Comissão da Frente Parlamentar do Rio São Francisco, para levantar esse debate, e assim provocar a discussão do tema no cenário brasileiro.

15. Assuntos Gerais:

EDITAL PARA PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO HIDROAMBIENTAL: O Sr. Anivaldo Miranda reivindicou quanto ao encaminhamento de aprovação de quatro projetos, uma para cada CCRs para o POA 2024. Lembrou que esta aprovação se deu por ocasião da reunião DIREC realizada em Maceió/AL, quando foi discutido a necessidade de fazer pelo menos um projeto em cada região fisiográfica. O Gerente de Projetos da APV justificou que a minuta do edital estava sendo construída para avaliação da DIREC, quando se deu a demissão da Diretora Geral da APV, além de outros acontecimentos, como saída de alguns colaboradores, fatos que acabaram por prejudicar o andamento da demanda; informou que a intenção é apresentar uma minuta à DIREC. Reforçando pedido da Diretoria Colegiada do CBHSF, fica registrado a aprovação de 4 projetos de requalificação hidroambiental, um para cada região fisiográfica da Bacia do SF.

RECOMENDAÇÃO PARA ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO DIREC: O Sr. Anivaldo Miranda reforçou pedido para se adotar como metodologia nas reuniões da Diretoria Colegiada, de anotar os encaminhamentos das resoluções e apresentá-las ao final da reunião para evitar que algum encaminhamento passe batido.

REUNIÃO COM A CHESF: O Sr. Maciel Oliveira solicitou a presença de Thiago Campos e membros da diretoria em uma reunião na CHESF, com o Diretor João Henrique de Araújo Franklin Neto, dia 04/05, em Recife/PE. Na reunião será apresentada as ações do CBHSF, e para tanto pediu para o Gerente de Projetos da APV fazer uma apresentação com as ações e projetos do CBHSF. Informou que a pauta da reunião é para tratar sobre o fundo de 350 milhões, informar algumas ações do Plano de Recursos Hídricos da bacia e solicitar que a CHESF cobre a participação do CBHSF no Conselho Gestor do fundo. O Sr. Anivaldo Miranda lembrou que a presença do CBHSF no Conselho Gestor foi defendida pelo Ministro Aroldo Cedraz do TCU, e sugeriu que fosse verificado como de fato seria essa participação. Ainda neste contexto, trouxe a conhecimento que o Conselho Gestor vai deliberar sobre o dinheiro para ser empregado na revitalização da Bacia no SF, durante o período de 10 anos, considerando importante procurar saber se a CHESF vai fazer a execução deste recurso, ou será outra instituição como a Codevasf. Solicitou ao Sr. José Maciel levantar que obtivesse essa informação, se possível, até o dia da Coletiva de Imprensa que será realizada em Brasília/DF, dia 18/04. O Sr. Altino Rodrigues considerou que a consultoria contratada pelo Comitê poderia ser o norte para essas informações; contudo, segundo o Sr. Anivaldo Miranda, o parecer não estará pronto até essa data.

ABERTURA DOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS: O Sr. Almacks Luiz pediu para constar na memória desta reunião que solicitou em uma reunião DIREC anterior que a APV reconsiderasse a abertura dos escritórios regionais de Petrolina/PE e Bom Jesus da Lapa/BA. A Sra. Francimara Pereira sinalizou que o pedido foi encaminhado e já estão trabalhando nesta demanda. O Sr. José Maciel reforçou, informando que já foi determinado a reabertura dos escritórios.

PEA SF: O Sr. Altino Rodrigues informou que houve uma proposta da CTCT para que a empresa Consominas realize visitas presenciais nas comunidades tradicionais, porém entende que não há essa possibilidade; pediu para cada coordenador de CCRs mobilizar os CBHs Afluentes a responder os questionários, além de participar das oficinas que vão acontecer em cada região. Propôs convidar possíveis parceiros para avançar nos trabalhos, como os órgãos locais e prefeituras. O Sr. Almacks Luiz lembrou que toda prefeitura é obrigada a ter um plano de educação ambiental. O Sr. Anivaldo Miranda chamou atenção que as oficinas têm como

objetivo levantar subsídios para elaboração do plano, não é para capacitar pessoas. Para participarem do PEA, ficou definido, para cada CCR, o custeio de até 10 pessoas, mais o coordenador, o secretário e o representante do GT.

PORTFÓLIO CBHSF: Com relação ao portfólio a ser feito pela Comunicação do CBHSF, o Sr. Altino Rodrigues perguntou se haveria alguma contribuição da DIREC, informando que o portfólio procurará responder das perguntas dos parlamentares: extensão, área e população da bacia hidrográfica, inclusive as receptoras; número de estados e municípios que integram a bacia, a composição do plenário e algumas ações do CBHSF.

RESOLUÇÃO ALTERAÇÃO LOCAL PLENÁRIA: o Sr. Manoel Vieira informou da necessidade de publicar uma resolução informando a alteração do local da plenária. Sem maiores discussões, foi autorizada a elaboração e publicação da Resolução.

RESOLUÇÃO APOIO LIVRO LIÇÕES DO VELHO CHICO: O Sr. Anivaldo Miranda pediu o aceite da Diretoria Colegiada para alteração do quantitativo de impressões do Livro Lições do Velho Chico, de 500 para 1.000 exemplares, justificando que o conteúdo é de interesse do CBHSF e deverá ser distribuído nos diversos eventos que o CBHSF participará no 2º semestre. O Sr. Almacks Luiz informou que a proposta foi encaminhada com o quantitativo menor, e solicitou ao Sr. Melchior Nascimento, proponente da proposta, a alteração do quantitativo. O Sr. Manoel Vieira explicou que já foi publicada uma resolução com o apoio de 500 exemplares, e que vai ser feita uma outra resolução revogando a anterior e atualizando o quantitativo, conforme orientado pelo Sr. Roberto Farias. Aprovado por todos.

METODOLOGIA CUSTEIO KM RODADO: O Sr. Manoel Vieira informou que terminou o período piloto de aplicação da metodologia de custeio do km rodado e que esta será incorporada ao Manual de Procedimentos. O Sr. Almacks Luiz reforçou que a metodologia é apenas para aqueles que optarem pela utilização de veículo próprio e a considerou exitosa. O Sr. Anivaldo Miranda chamou atenção para sempre que for possível, utilizar uma logística conjunta, ou seja, o transporte ser usado por mais de um custeado. A DIREC decidiu dar continuidade a nova metodologia.

CONSULTORIA SOBRE ONS E POLÍTICA DE VAZÕES: O Coordenador da CCR Baixo SF alertou para a necessidade do CBHSF se preparar para as alterações causadas pelo El Niño, que influenciará o regime dos reservatórios, e que poderão ser prejudicados pela possível determinação da ONS de importar energia para o Sul e Sudeste caso uma crise energética ocorra por lá. Neste sentido, lembrou do pedido feito para realizar um estudo sobre o Operador Nacional do Sistema e a política de vazões. O Sr. Almacks Luiz falou sobre um levantamento realizado sobre a geração de energia limpa em contraste com a atual geração de energia no SF. O Sr. José Maciel informou que não foi solicitado a contratação de uma consultoria, mas deverá ser utilizado o contrato já existente com a empresa Água e Solo para a realização do trabalho.

16. Encerramento.

Tendo em vista o esgotamento da pauta e não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às 18h30min.

Reunião realizada em Brasília/DF, 12 de abril de 2023.

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

Nº	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Elaboração de relatório técnico que conste informações (síntese) sobre a revitalização do Rio São Francisco, conversão de multas ambientais do IBAMA e privatização da Eletrobrás, com a participação do CBHSF no conselho gestor do fundo.	Thiago Campos	18/05
02	Publicar Resolução DIREC Lições do Velho Chico	Manoel Vieira	Imediato
03	Publicar Resolução Patrocínios aprovado (Circuito Penedo e Colóquio Beira Rio)	Manoel Vieira	Imediato
04	Convidar Alisson Leite, Coordenador de Sistemas da APV, para uma reunião	Manoel Vieira	Próxima reunião
05	Encaminha minuta DN Código de Ética para a DIREC	Roberto Farias	Sem prazo definido
06	Envio Parecer Eletrobrás	Thiago Campos	18/05